

# Relatório de Autoavaliação Institucional 2021

Ano de Referência - 2020

---

## RELATÓRIO FINAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021**

**ANO DE REFERÊNCIA – 2020**

**RELATÓRIO FINAL**

**Horizonte/CE**

**2020**

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Educação  
**Milton Ribeiro**

Secretário de Educação Profissional e  
Tecnológica (SETEC)  
**Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos**

Reitor  
**José Wally Medonça Menezes**

Pró-Reitor de Ensino  
**Cristiane Borges Braga**

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação  
**José Wally Medonça Menezes**

Pró-Reitor de Extensão  
**Joélia Marques de Carvalho**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas  
**Marcel Ribeiro Mendonça**

Pró-Reitor de Administração e Planejamento  
**Reuber Saraiva de Santiago**

Comissão Própria de Avaliação  
**Francisco Glauco Gomes Bastos - Presidente**  
**Antônio Castro de Souza**  
**Bárbara Neres Carvalho**  
**Camile Leal de Medeiros**  
**Fabiano Rocha**  
**Fábio Reis de Vasconcelos**  
**Felipe Antônio Dantas Monteiro**  
**Francisco Geovane L. Duarte**  
**Francisco José Calixto de Sousa**  
**João Reginaldo da Silva**  
**Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes**  
**José Sampaio de Souza Filho**  
**Maria Luciana da Silva Mesquita**  
**Thereza Neumann Santos de Freitas**  
**Viviane Paiva de Lima**

Comissão Local de Avaliação *campus* Horizonte  
**Alanna Oliveira Pereira Carvalho**  
**Tobias Sousa Caetano**

Sistematização do Relatório  
**Alanna Oliveira Pereira Carvalho**

Revisão Gramatical  
**Alanna Oliveira Pereira Carvalho**

## FICHA CATALOGRÁFICA

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará**  
**Sistema de Bibliotecas – SIBI**  
**Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Luana Angelo CRB: 1095-0,**  
**com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

- 
- I59 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará.  
Relatório de Autoavaliação Institucional 2021: Ano de Referência - 2020/ Instituto Federal de Educação  
Ciência e Tecnologia do Ceará. — Horizonte: IFCE, 2020.  
28 f. : il. color.
- Relatório final.  
Revisora e sistematizadora: Prof.ª. Dr.ª. Alanna Oliveira Pereira Carvalho.
1. Avaliação Institucional. 2. Política Institucional. 3. Comissão Própria de Avaliação (CPA). 4. Comissão  
Local de Avaliação. 5. Coleta e Análise de Dados. I. Título.

CDD 371.9

---

# Sumário

<b>Apresentação .....</b>	<b>5</b>
<b>1 Introdução .....</b>	<b>6</b>
1.1 A Avaliação Institucional.....	6
1.2 Breve Histórico do IFCE – <i>campus</i> Horizonte .....	7
1.3 Caracterização do IFCE .....	8
1.4 Organização Multicampi.....	8
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE .....	9
1.6 Identificação da Unidade .....	10
1.7 Cursos Ofertados no IFCE - Horizonte .....	11
1.8 Dados dos <i>Campi</i> .....	11
1.9 Dados da CPA.....	11
<b>2 Metodologia .....</b>	<b>12</b>
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i> .....	12
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i> .....	12
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i> .....	12
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	15
<b>3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo .....</b>	<b>15</b>
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....	16
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i> .....	16
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i> .....	16
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	17
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i> .....	17
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i> .....	19
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i> .....	20
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão .....	21
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i> .....	21
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física .....	22
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i> .....	22
3.4.2 <i>Perguntas relacionadas às atividades remotas</i> .....	24
<b>4 Ações com Base na Análise Preliminar.....</b>	<b>25</b>
<b>5 Considerações Finais .....</b>	<b>25</b>
<b>Referências.....</b>	<b>26</b>

“A avaliação não pode ignorar as várias dimensões do contexto escolar, tendo em vista a influência que o mesmo tem, e com destaque especial, na definição das diferentes propostas de avaliação, cujo objetivo maior, no final, e sem que paire qualquer dúvida, centra-se na *melhoria do proceder educacional*.”

(VIANNA, 2005, p. 26).

## APRESENTAÇÃO

A Subcomissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará – *campus* Horizonte (IFCE) traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2020, que compreende o período letivo de 2020.1. Com vistas a readequar o calendário letivo de acordo com uma organização curricular que suprisse a demanda de aperfeiçoamento nas tecnologias e também de melhor customização dos componentes curriculares durante o período remoto, o *campus* Horizonte dividiu o semestre em dois blocos, compreendendo no ano de 2020 apenas a continuidade e finalização do semestre de 2020.1.

Considerando a melhoria nos serviços prestados, o processo avaliativo se estabelece numa perspectiva de aperfeiçoamento institucional contínuo, desenvolvido no âmbito do IFCE, constituído em cada *campus*. Esse processo se torna instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional.

Um dos pressupostos da CPA que é o de desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de autoavaliação definido pela Comissão Central, está disposto neste relatório para a comunidade interna e externa do *campus* de Horizonte. O relato das dimensões institucionais avaliados a partir dos resultados sistematizados das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário) serão analisados neste documento.

Portanto, o presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE Horizonte e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

O relatório se encerra com uma síntese nas considerações finais apresentadas pelos respondentes.

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação das instituições da educação superior se apresenta a partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*.

Assim, o processo de autoavaliação institucional nos campi do IFCE está organizado a partir da constituição da Comissão Própria de Avaliação Local no *campus*. Assim, os procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresentou uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determinou a periodicidade da submissão dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Com isso, a seguinte modelagem de relatórios de avaliações institucionais nos *campi* do IFCE foi instituída, considerando os anos de referência e a periodicidade de envio dos relatórios em ciclos.

Considerando o primeiro ciclo de Relatórios a partir do ano de referência 2015, deveriam, pois, serem inseridos no sistema e-MEC, os seguintes relatórios nas seguintes datas:

- até 31 de março de 2016 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2017 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2018 - Relatório Integral

Nesse sentido, de acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência inicial 2018 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2019 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2021 - Relatório Integral

Sendo assim, a partir do ano de 2018 iniciou-se um novo ciclo, considerando este relatório uma versão parcial referente ao exercício de 2020 que deverá apresentar o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

A partir de 2020 o IFCE campus Horizonte assim como os demais campi e instituições de ensino passou pelo processo de readequação das aulas e trabalho na forma remota, em decorrência da pandemia de COVID-19. Com isso, várias discussões e adequações de prazos e cronogramas foram geridos pela CPA Geral e as CPA's Locais. Buscou-se adaptar os questionários para a realidade de isolamento social e ensino remoto imposta pela pandemia de

COVID-19. No caso, específico do campus Horizonte, a reorganização de retomada das aulas em Julho/2021 se deu com a divisão dos componentes curriculares em blocos, o que dinamizou a oferta nos cursos regulares diante da destreza e acesso dos estudantes às tecnologias, bem como, adequação do planejamento docente à nova empreitada.

As sugestões então apresentadas no presente relatório visam apresentar pontos de melhoria e de observação de todos os atores do campus, servidores técnico-administrativos, docentes, gestores, estudantes e demais colaboradores.

Neste momento, entrega-se à comunidade acadêmica o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência de 2020. A partir do próximo relatório e ciclo avaliativo o campus contará com uma nova comissão e deverá orientar-se a partir dos novos instrumentos e diretrizes lançadas pela CPA Geral, cuja agenda já prediz a reformulação no Regimento da Comissão Própria de Avaliação do IFCE.

## 1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE – *CAMPUS* HORIZONTE

A partir da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com o processo de expansão e interiorização dos Institutos Federais por todo o país, a reunião dos extintos Centros Federais de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET/CE) e as Escolas Agrotécnicas Federais instituiu-se a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, são criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFs. Estes possuem autonomia administrativa e de gestão orçamentária e pedagógica, podendo alterar oferta de cursos, registrar diplomas e certificar competências profissionais. Dispondo do apoio dos programas ministeriais, equiparam-se às universidades federais no que diz respeito ao funcionamento, ao fomento à pesquisa e às práticas de ações de extensão.

Neste sentido, a implantação do Campus do IFCE no município de Horizonte está em consonância com a missão da instituição de produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como de participação integral na formação do cidadão, proporcionando sua inserção social, política, cultural e ética. Para tanto, o referido campus obteve a sua autorização de funcionamento com a Portaria nº 378, de 9 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União, de 10 de maio de 2016, passando a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O IFCE, *campus* de Horizonte visa promover a sua inserção na comunidade a partir de parcerias com diferentes setores do município onde se encontra, com ações no ensino, na pesquisa e na extensão, tendo em vista o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da região.

Ressalta-se que a oferta de cursos regulares no campus Horizonte se deu a partir do ano de 2018, considerando desde então, as informações dos Relatórios de Avaliação anteriores para a propositiva de ações de melhoria. Hoje, em 2020 o campus oferta o terceiro semestre do Curso Técnico Subsequente em Logística, o primeiro semestre do curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática e o terceiro semestre de Licenciatura em Física.



### 1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE – *campus* de Horizonte é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica e que visa promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior. Vinculado ao IFCE o *campus* de Horizonte, com natureza jurídica de autarquia, detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem desde a educação básica, no nível médio e técnico até os cursos de graduação e pós-graduação, por meio das ações no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação. Cabe ressaltar que a mudança de endereço para o prédio atual se deu apenas no início do ano de 2018, quando em 2016 e 2017 o *campus* funcionou em um prédio cedido pela prefeitura municipal de Horizonte.

Deste modo, a atuação do *campus* de Horizonte irá vincular-se ao desenvolvimento local, com a oferta de cursos técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado), no vislumbre da qualificação profissional e desenvolvimento integral do indivíduo. Esta unidade de ensino investe na expertise dos seus profissionais no âmbito da Ciência e da Tecnologia. No ano de 2020 o *campus* ofertava três cursos: Técnico Subsequente em Logística (terceiro semestre); Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática (primeiro semestre) e Licenciatura em Física (terceiro semestre).

O IFCE *campus* de Horizonte tem como meta promover a formação humana diante do processo de acesso à educação escolar em todos os níveis e modalidades de qualidade. A permanência e êxito do discente são marcas registradas das ações culturais, acadêmicas e sociais do *campus*.

### 1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, e trinta e cinco *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acoiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números, no ano de 2019, em seus dois semestres letivos, havia 55.137 (cinquenta e cinco mil, cento e trinta e sete) matrículas distribuídas nos cursos ofertados por meio das modalidades presencial e a distância, incluídos os totais de matriculados em curso e o de egressos.

## 1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
  - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
  - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
  - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento;
  - e
  - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

## 1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia autorizada pela Portaria nº 378, de 9 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União, de 10 de maio de 2016.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Horizonte

Denominação abreviada	Campus Horizonte/IFCE
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0030-80
Código da IES	26405
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

## 1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE - HORIZONTE

Nos semestres do ano de 2020, no IFCE – *campus* de Horizonte foram oferecidos cursos regulares e de extensão, de Formação Inicial e Continuada – FIC e dois cursos regulares, conforme detalhamento a seguir.

CURSO	NATUREZA	ÁREA/EIXO
<b>Licenciatura em Física</b>	Regular	Ciências Exatas
<b>Técnico Subsequente em Logística</b>	Regular	Gestão de Negócios
<b>Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática</b>	Regular	Tecnologia da Informação
<b>Especialização em Gestão Estratégica</b>	Regular	Interdisciplinar
<b>Criminologia</b>	Extensão	Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Medicina Forense</b>	Extensão	Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Espanhol Inicial</b>	Extensão	Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Práticas Corporais de Aventura no Contexto Escolar</b>	Extensão	Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Direito Aplicado ao Turismo</b>	Extensão	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Tópicos de Trigonometria</b>	Extensão	Desenvolvimento Educacional e Social
<b>A avaliação da aprendizagem: princípios e instrumentos</b>	Extensão	Desenvolvimento Educacional e Social

## 1.8 DADOS DOS CAMPI

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Horizonte	Rua Francisca Cecília, SN - Planalto Horizonte Horizonte, CE - CEP: 62880-000	(85) 3401.2205	<a href="http://www.ifce.edu.br/horizonte">www.ifce.edu.br/horizonte</a>

## 1.9 DADOS DA CPA

A Subcomissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE – *campus* de Horizonte é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional no *campus*. Sua composição deve se dar por um representante docente, um representante técnico-administrativo, um representante discente e um representante da sociedade civil.

Tendo em vista a recém-implantação do *campus* de Horizonte a subcomissão fora composta apenas pelos representantes docente e técnico-administrativo.

Com isso, sua competência se manifesta a partir da sensibilização à participação na avaliação institucional da comunidade acadêmica, o desenvolvimento do processo de autoavaliação do *campus*, a organização de planejamento e reuniões sistemáticas e a sistematização e prestação das informações solicitadas à comissão central – CPA. A composição do quadriênio 2018/2021 foi estabelecida pela Portaria N° 014/GDG, de 15 de maio de 2018.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia submetida a este relatório se relaciona à perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos. Este documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional Local, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

Ressalta-se que a CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o procedimento avaliativo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

### 2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos.

### 2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e discentes por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato.

### 2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: discentes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alto”, “Excelente” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada”, “Bom” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa”, “Nenhuma” e “Muito Fraco”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Nenhuma e Muito Fraco
Médio	Parcialmente, Moderada, Bom e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alto, Ótimo e Excelente

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49,99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69,99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se apenas os dois segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>

<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade* transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

<b>Segmento de Público 1</b>	<b>Segmento de Público 2</b>	<b>Segmento de Público 3</b>	<b>Classificação Final</b>
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	



Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades e fragilidades*. Nos demais casos recomendam-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade e potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

## 2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Participaram desta pesquisa 21 servidores docentes, 11 técnico-administrativo e 138 estudantes matriculados em curso FIC e regular. Considera-se que o meio de disponibilidade do questionário contribuem para a maior participação dos docentes, já dos técnicos requerem maior socialização e divulgação do processo de autoavaliação.

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos discentes, os dados disponibilizados na plataforma IFCE em Números, referentes ao ano de 2020, em seus dois semestres letivos, considerando o número de alunos matriculados mais vínculo institucional. Em relação aos servidores (docentes e técnicos administrativos), os dados disponibilizados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP-IFCE).

A porcentagem de alunos foi de 60,7%, contabilizando os alunos dos cursos regulares, pois os alunos dos cursos FIC, via oferta FICemCasa, eram de várias partes do país e não necessariamente acompanharam o processo de autoavaliação institucional, ademais os cursos de extensão trazem um vínculo menos duradouro a nível institucional. Assim, os dados contabilizados somam 104 matrículas em cursos regulares e 214 em cursos de extensão.

Além disso, o cenário pandêmico da COVID-19 trouxe incertezas em torno do modo de desenvolvimento das aulas, o que repercutiu na finalização de um semestre em quase um ano (2020) e na adesão de alguns estudantes aos cursos, considerando sua acessibilidade, adversidades pertinentes à continuidade dos estudos e à aderência a proposta do ensino remoto.

Ord.	Campus	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Horizonte	60,7%	80%	35%

## 3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.



É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que essas dimensões só serão contempladas no próximo ciclo quando os questionários serão revistos e atualizados.

### 3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu <i>campus</i> ?	<b>42,9%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>6,5%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>90,9%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>Controvérsia</b>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	<b>81%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>90,6%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>90,9%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>Potencialidade</b>

Nessa dimensão, os respondentes docentes, discentes e técnico-administrativos informaram potencialidade na coerência entre as finalidades, objetivos e o contexto social do IFCE; já na oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI; houve controvérsia, pois, de acordo, com os docentes e discentes há fragilidade, ou seja, colocam-se como não participativos neste processo, enquanto os técnicos expressaram potencialidade.

Indica-se o PDI como temática a ser tratada e trabalhada com os discentes e comunidade interna acadêmica, a fim de resguardar o desdobramento das ações e metas não somente da gestão, mas de todos os envolvidos e partícipes neste processo educacional.

#### 3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	<b>38,1%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>54,3%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>63,6%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>Avaliação mediana</b>
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	<b>42,9%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>59,4%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>63,6%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>Avaliação mediana</b>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no <i>campus</i> ?	<b>38,1%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>50,0%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>45,5%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>Fragilidade</b>
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	<b>4,8%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>47,8%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>18,2%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>Fragilidade</b>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	<b>23,8%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>

A avaliação mediana encontrada na Dimensão da Responsabilidade Social da Instituição no campus Horizonte se referiu aos projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região de Horizonte, bem como, a política/programa/ação de inclusão social pelos discentes e técnico-administrativos.

As maiores fragilidades encontradas na Dimensão da Responsabilidade Social da Instituição no campus Horizonte foram com relação à política/programa/ação de preservação do meio ambiente apontada pelos docentes e técnico-administrativos; política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade pelos discentes, docentes e técnico-administrativos; e a capacitado docente em ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais.

Com relação à estrutura adequada para pessoas com deficiências nesta edição da aplicação do questionário fora ausente devido à ausência do reconhecimento dos espaços físicos da instituição, pela forma remota de 2020.

Diante do exposto há que se ter auxílio da gestão e da comunicação social do campus diante dos processos decisórios e de planejamentos/ações/projetos de desenvolvimento e engajamento do campus na região, conscientização e proporcionando aos docentes, discentes e técnico-administrativos a participação necessária.

## 3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	100% <i>Potencialidade</i>	92,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	95,2% <i>Potencialidade</i>	95,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	<i>Não se aplica</i>	97,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	<i>Não se aplica</i>	87,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	42,9% <i>Fragilidade</i>	15,9% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	<b>14,3%</b> <b>Fragilidade</b>	<b>26,1%</b> <b>Fragilidade</b>	Não se aplica	<b>Fragilidade</b>
Você participa de atividade de extensão no seu <i>campus</i> ?	Não se aplica	<b>13%</b> <b>Fragilidade</b>	Não se aplica	<b>Fragilidade</b>
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu <i>campus</i> ?	<b>52,4%</b> <b>Avaliação mediana</b>	Não se aplica	Não se aplica	<b>Avaliação mediana</b>
Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	<b>52,4%</b> <b>Avaliação mediana</b>	<b>55,1%</b> <b>Avaliação mediana</b>	Não se aplica	<b>Avaliação mediana</b>
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	<b>23,8%</b> <b>Fragilidade</b>	<b>92,8%</b> <b>Potencialidade</b>	<b>57,1%</b> <b>Avaliação mediana</b>	<b>Controvérsia</b>
Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	<b>52,4%</b> <b>Avaliação mediana</b>	<b>58%</b> <b>Avaliação mediana</b>	Não se aplica	<b>Avaliação mediana</b>
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	<b>68,8%</b> <b>Avaliação mediana</b>	Não se aplica	<b>Avaliação mediana</b>
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	Não se aplica	<b>47,1%</b> <b>Fragilidade</b>	Não se aplica	<b>Fragilidade</b>
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	Não se aplica	<b>53,6%</b> <b>Avaliação mediana</b>	Não se aplica	<b>Avaliação mediana</b>
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	Não se aplica	<b>52,2%</b> <b>Avaliação mediana</b>	Não se aplica	<b>Avaliação mediana</b>
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	Não se aplica	<b>63,0%</b> <b>Avaliação mediana</b>	Não se aplica	<b>Avaliação mediana</b>
Articulação da teoria com a prática:	Não se aplica	<b>48,6%</b> <b>Fragilidade</b>	Não se aplica	<b>Fragilidade</b>
A atuação do (a) coordenador (a):	Não se aplica	<b>68,1%</b> <b>Avaliação mediana</b>	Não se aplica	<b>Avaliação mediana</b>
A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	Não se aplica	<b>72,5%</b> <b>Potencialidade</b>	Não se aplica	<b>Potencialidade</b>
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	Não se aplica	<b>52,2%</b> <b>Avaliação mediana</b>	Não se aplica	<b>Avaliação mediana</b>
A atuação dos técnico-administrativos do curso:	Não se aplica	<b>53,6%</b> <b>Avaliação mediana</b>	Não se aplica	<b>Avaliação mediana</b>
O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente	<b>90,5%</b> <b>Potencialidade</b>	Não se aplica	Não se aplica	<b>Potencialidade</b>
A avaliação da aprendizagem deve ser	<b>100%</b> <b>Potencialidade</b>	Não se aplica	Não se aplica	<b>Potencialidade</b>

orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?				
---	--	--	--	--

No tocante às políticas de ensino, pesquisa e extensão há “potencialidade”: sobre a propositiva do currículo para uma formação cidadã crítica e participativa; da metodologia de ensino que englobam reflexão e pesquisa; da avaliação da aprendizagem que prevalecem os aspectos qualitativos em detrimento aos quantitativos, tanto para docentes quanto discentes; sobre as expectativas dos currículos e programas da instituição; a atuação dos professores diante do ensino; e das práticas de formação continuada para professores no campus.

Com relação à “fragilidade” observam-se: o desenvolvimento de alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos por discentes e docentes; o apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com *qualis*, as suas solicitações foram atendidas por discentes e docentes; a participação das atividades de extensão no campus; as políticas institucionais relativas ao curso, no PDI e também a articulação teórica-prática do ensino pela visão dos discentes.

Houve controvérsia nas atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu *campus*, cujos docentes avaliaram como frágil, os discentes como potencialidade e os técnicos como mediana.

A despeito da “avaliação mediana”, têm-se: a avaliação das atividades de extensão no campus – a contribuição delas para as comunidades assistidas e a sua motivação por parte da instituição; a avaliação em si do curso – objetivos, perfil de egresso, estrutura curricular, metodologia empregada, atuação do coordenador, docentes e técnico-administrativos.

Admite-se que as ações e políticas institucionais precisam visar o aprimoramento das ações básicas institucionais: ensino, pesquisa e extensão, diante disso, o ensino ainda é mediano e a pesquisa frágil.

### 3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?	<b>38,1%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>79,7%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Controvérsia</b>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	<b>66,7%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>76,8%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>72,7%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>Potencialidade</b>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>45,5%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>Fragilidade</b>

Em relação à comunicação com a sociedade, constata-se que controvérsia com relação a imagem institucional na região, pois docentes apontaram fragilidade e discentes potencialidade. Sobre as estratégias de comunicação interna tanto discentes como técnico-administrativos avaliaram como potencialidade, já os docentes avaliação mediada. Por fim, nas estratégias de comunicação externa os técnico-administrativos avaliaram como fragilidade.

Há que se investir em fluxos e procedimentos que garantam por meio das estratégias de comunicação externa melhor consolidação da imagem institucional.

### 3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	<b>57,1%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>74,6%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Tendência de Potencialidade</b>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	<b>33,3%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>64,5%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Tendência de Avaliação mediana</b>
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	<b>52,4%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<b>74,6%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Tendência de Potencialidade</b>
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	<b>9,5%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>22,5%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	<i>Não se aplica</i>	<b>65,9%</b> <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Avaliação mediana</b>
Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	<i>Não se aplica</i>	<b>48,6%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<b>19,6%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<b>17,4%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<b>17,4%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	<i>Não se aplica</i>	<b>18,8%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<b>23,2%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>

Como você avalia o programa de auxílio emergencial do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<b>28,3%</b> <b>Fragilidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
---	----------------------	------------------------------------	----------------------	--------------------

No tocante às políticas de atendimento discente, são tendências de potencialidade o atendimento pedagógico e de controle acadêmico, enquanto o de assistência social é tendência de avaliação mediana, pois discentes avaliam mediano, e docentes frágil.

O que congrega a avaliação de satisfação das políticas de assistência estudantil como auxílio óculos, moradia, pais e mães, alimentação, acadêmico e emergencial. No ano de 2020, que o ensino foi remoto os auxílios transporte e de visitas técnicas foram convertidos no emergencial.

O atendimento de estágio e o apoio pedagógico ao discente são considerados de fragilidade, o que atenua o olhar da instituição sob este elemento de política de atendimento estudantil. A coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso pelo olhar discente é considerada mediana.

### 3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

#### 3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	<b>95,2%</b> <b>Potencialidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>90,9%</b> <b>Potencialidade</b>	<b>Potencialidade</b>
Existe respeito e confiança entre os servidores?	<b>100%</b> <b>Potencialidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>81,8%</b> <b>Potencialidade</b>	<b>Potencialidade</b>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	<b>100%</b> <b>Potencialidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>90,9%</b> <b>Potencialidade</b>	<b>Potencialidade</b>
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	<b>61,9%</b> <b>Avaliação mediana</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>81,8%</b> <b>Potencialidade</b>	<b>Tendência de Potencialidade</b>
Você se sente valorizado no IFCE?	<b>76,2%</b> <b>Potencialidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>72,7%</b> <b>Potencialidade</b>	<b>Potencialidade</b>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	<b>90,5%</b> <b>Potencialidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>90,9%</b> <b>Potencialidade</b>	<b>Potencialidade</b>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	<b>76,2%</b> <b>Potencialidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>63,6%</b> <b>Avaliação mediana</b>	<b>Tendência de Potencialidade</b>

A respeito das políticas de pessoal e das relações interpessoais institucionais, os avaliados demonstraram ser uma “potencialidade” do campus. Há respeito e confiança entre servidores e chefias, entre servidores e alunos e entre os próprios servidores, bem como, das condições de trabalho. Deve-se aprimorar o acesso de participação dos docentes na política de capacitação e o clima organizacional na visão dos técnico-administrativos.

### 3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### 3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

<b>Questão</b>	<b>Professor</b>	<b>Aluno</b>	<b>Técnico</b>	<b>Classificação Final</b>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>



Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Em geral como você avalia a sala dos professores?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Em geral como você avalia a sala de aula?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Em geral como você avalia a Biblioteca?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Em geral como você avalia os laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>



Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>
Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>

No ano de 2020 as questões relacionadas à Infraestrutura foram desconsideradas da autoavaliação institucional, uma vez que as atividades remotas preponderaram inviabilizando um olhar fidedigno sobre estas questões.

### 3.4.2 Perguntas relacionadas às atividades remotas

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera o acervo bibliográfico (VIRTUAL) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	<b>47,6%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>80,4%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Controvérsia</b>
Como você avalia o campus na promoção de condições para o desenvolvimento das atividades remotas?	<b>23,8%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>44,9%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>45,5%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia o campus quanto a Capacitação e Apoio Pedagógico para o desenvolvimento do ensino remoto?	<b>23,8%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>44,2%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>27,3%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia o campus quanto ao fornecimento da Infraestrutura Física e Tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	<b>19%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>42,8%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>27,3%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia o campus quanto ao apoio Psicológico necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	<b>4,8%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>38,4%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>18,2%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia o campus quanto	<b>0%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>31,9 %</b> <i>Fragilidade</i>	<b>27,3%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>Fragilidade</b>

ao apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades remotas?				
---	--	--	--	--

Considerando o ensino remoto no ano de 2020, a CPA Geral e as CPA's Locais consideraram pertinente inserir neste relatório questões relacionadas ao ensino remoto.

Como já pontuado em outras seções deste relatório, o ensino remoto exigiu de todos que fazem a comunidade acadêmica uma adaptação ao teletrabalho que não havia sido planejada. Nesse sentido, excetuando-se o acervo bibliográfico virtual que indicou controvérsia, pois foi “Fragilidade” aos docentes e “Potencialidade” aos discentes, todos os questionamentos apontaram para “Fragilidade” o que demonstra que todo o esforço realizado pela comunidade acadêmica para manter uma oferta qualitativa de ensino ainda não obteve êxito.

É necessário, pois, que os gestores da instituição desenvolvam uma política que possa identificar em tempo real essas fragilidades e procurem meios para superá-las.

#### 4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE PRELIMINAR

As ações contempladas pela Comissão Local com fins de melhoria foram aquelas também apontadas pelos respondentes como “fragilidades” ou “tendência a fragilidade” ou com “avaliação mediana”, seja pelo entendimento das controvérsias existentes diante da avaliação dos seguimentos ou do entendimento sobre o próprio processo avaliativo pelo qual os avaliados passaram.

Para tanto, chama-se atenção para: oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI; com relação à política/programa/ação de preservação do meio ambiente; a política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade; a capacidade docente em ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais; o desenvolvimento de alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos; o apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com *qualis*; a participação das atividades de extensão no campus; as políticas institucionais relativas ao curso, no PDI e também a articulação teórica-prática do ensino; o atendimento de estágio e o apoio pedagógico ao discente; e, por fim, a organização institucional para o ensino remoto.

Os conceitos “fragilidade”, “tendência a fragilidade” ou “controvérsia” devem ser melhor desvelados junto a gestão do campus, entendendo os indicadores que devem viabilizar pauta de discussão e uma agenda de trabalho de adequações e melhorias da instituição a fim de serem novamente verificadas no ano subsequente do ciclo avaliativo.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fim de alcançarmos a qualidade necessária para a excelência na oferta de uma educação equitativa, profissional e social, faz-se necessário avaliar e melhorar os indicadores que são consideradas nesta caminhada. Para isso, a Comissão Local, com o devido suporte da Comissão Central Própria de Avaliação, tomou os resultados dos questionários avaliativos dos segmentos aplicados no campus Horizonte para a devida análise e prospecção de ações no ano de 2018.

Para tanto, torna-se de significativa importância que a gestão, e todo corpo institucional faça a leitura reflexiva deste documento a fim de aprimorar os indicadores que foram evidenciados para melhoria.

Destaca-se, que os resultados apresentados tanto no primeiro quanto no segundo Relatório Parcial, em sua primeira versão, levaram em consideração, para efeito de cálculo dos percentuais na planilha, apenas respostas que se enquadram no nível **alto (Sim, Sempre, Alto e Excelente)**, o que evidencia que a Avaliação Institucional prezava por almejar que o IFCE buscasse a **excelência** em seus serviços. Esse procedimento metodológico tendia, pois, a avaliar negativamente a instituição, dando relevância a suas **fraquezas**, uma vez que respostas do tipo **Frequentemente** e **Ótimo**, presentes nos questionários se enquadravam no nível **médio**, dentro da metodologia utilizada. Isso se justifica em reforçar que o único intuito dessa alteração é buscar uma avaliação mais precisa e, conseqüentemente, justa do IFCE.

A comissão local de avaliação prima em entregar a comunidade do IFCE Horizonte subsídios de evidências e melhorias, a fim de que a qualidade educacional seja alcançada nas ações e trabalhos decorrentes destas análises.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2017. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2018. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2017.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

\_\_\_\_\_. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <[https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro\\_relatorio\\_parcial\\_cpa\\_geral\\_2019\\_2018.pdf/view](https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf/view)>. Acesso em: 26 mai. 2020.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

\_\_\_\_\_. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, reconhecimentos e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.